



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: O IMPACTO FINANCEIRO DOS REGISTROS  
DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIOS MÉDICO-CIRÚRGICOS**

<sup>1</sup>ASCARI, Rosana Amora

**INTRODUÇÃO:** O termo auditoria por um longo período da história foi utilizado pelos ingleses apenas para rotular a tecnologia contábil da revisão<sup>(1)</sup>. Todavia, com o tempo este campo ampliou-se, passando da exclusividade da análise da veracidade e da exatidão dos fatos, a um sentido mais abrangente, ou seja, uma percepção educativa, um instrumento de qualidade na assistência ao cliente e redução de custos. No campo da saúde, a auditoria alargou seu espaço e recebeu importância na medida em que a mudança na percepção do termo acima descrito e os prontuários médicos hospitalares passaram a ser auditados. A identificação das falhas dos registros de enfermagem no prontuário é um sinalizador do impacto que tais inconsistências acarretam nos custos e na qualidade assistencial. Assim, é indispensável a avaliação da área da auditoria, na verificação dos registros, apontando as inconsistências existentes e a análise de seu impacto financeiro. A sistematização do serviço de enfermagem é um instrumento de qualidade e facilitador na assistência ao paciente. Este enfoque que a auditoria preconiza na fidelidade das anotações de enfermagem, é arcabouço de que o profissional da enfermagem deve assumir com totalidade seu campo de atuação, sendo os registros de enfermagem, um dos aspectos relevantes, no que toca à qualidade do atendimento e na redução dos custos hospitalares. As anotações de enfermagem<sup>(2)</sup> é o registro feito pela equipe de enfermagem no prontuário do cliente referente às condições bio-psico-sócio-espirituais, fatos ocorridos com o cliente, registro dos procedimentos executados e avaliações da assistência de Enfermagem, permitindo a continuidade dos cuidados. A história da enfermagem denomina esta profissão como a arte de cuidar. Atravessou várias etapas da história, procurando se modelar com o desenvolvimento da humanidade. Adaptando-se e inserida num contexto sócio-político-econômico, as funções dos enfermeiros foram se aperfeiçoando e desenvolvendo habilidades em campos não explorados. Hoje, a prática da auditoria constitui uma das formas avançadas de demonstrar a arte de cuidar, num processo de qualidade de atendimento ao paciente e controle dos custos hospitalares. As anotações de enfermagem são vista como formas de avaliar a assistência de enfermagem<sup>(3)</sup>. Assim, estas constituem um marco revelador não apenas dos desperdícios ocorridos no cuidado ao paciente, frente à indisciplina humana no ato assíduo de anotar, bem como na observância da coerência entre os princípios da auditoria e os registros, como também revelam a abrangência do caráter informativo, preventivo, reabilitador e educativo. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve por objetivo identificar o impacto

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre e Saúde Coletiva, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina.  
[rosana.ascari@hotmail.com](mailto:rosana.ascari@hotmail.com)





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011  
Bento Gonçalves - RS

## Trabalho 111

financeiro dos registros de enfermagem em prontuários médicos – cirúrgicos em um hospital do meio oeste catarinense. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quali/quantitativa de caráter exploratório-descritiva, com análise documental em prontuários médico-cirúrgicos. O levantamento de dados ocorreu através da análise de prontuários médicos - cirúrgicos apresentados a uma Operadora de Plano de Saúde do tipo filantropia, no período de janeiro a março de 2007, em um hospital filantrópico do meio - oeste catarinense. A trajetória metodológica constitui-se em quatro etapas: Primeira etapa: Definição do tema, elaboração de um ofício pela pesquisadora referente ao pedido à direção da Instituição e operadora de saúde para permissão da realização da pesquisa. Segunda etapa: coleta dos dados utilizando um instrumento desenvolvido pela pesquisadora para anotar os dados encontrados no prontuário durante a visita in loco nos meses de janeiro a março de 2007. Terceira etapa: análise documental das contas médicas hospitalares, de clientes internados na clínica médica e cirúrgica de beneficiários da operadora. As amostras foram selecionadas de acordo com as internações clínicas e cirúrgicas no período de janeiro a março de 2007. Estas amostras representam 40% das internações do período. A análise dos dados aconteceu através da auditoria do prontuário do paciente, nas dependências da instituição, tabuladas as inconformidades encontradas e o impacto nos custos hospitalares. Na quarta etapa: divulgação dos dados e elaboração de um manual de registros de enfermagem. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEPESH o qual foi aprovado para área administrativa e não para enfermagem, que após justificativa através da Resolução 266/2001 do Conselho Federal de Enfermagem, que respalda as atividades do enfermeiro auditor. **RESULTADOS:** A amostra foi representada por 45 prontuários auditados de internações clínicas e cirúrgicas dos meses de janeiro à março de 2007, tendo uma média de permanência de 3,53 dias. Os dados coletados indicam que entre as inconsistências nos registros de enfermagem estão a ausência de folha de gastos quando da realização de procedimentos, ausência do tipo de cateter para oxigenioterapia, uso excessivo de materiais, medicação não checada e uso de materiais não justificados, realização de exames sem pedido médico e administração de medicamento genérico sem o devido registro no prontuário quando prescrito outro pelo médico assistente o que gerou uma diferença em reais de R\$761,27. A ausência de registros demonstram o descuido com o prontuário e com os custos decorrentes da assistência. Contudo, são estes registros, que descrevem a situação do paciente e assistência prestada. Daí, a relevância de registros completos, claros, objetivos e a existência dos mesmos. Das inconsistências apontadas pela Operadora de Planos de Saúde, destacam-se medicação não checada, a substituição de medicamento prescrito pelo medicamento genérico, sem o devido registro e a ausência de justificativa para nova punção venosa. Quando analisado o número de prontuários com inconsistências, destaca-se o registro de material em 36 prontuários e

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre e Saúde Coletiva, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina.  
[rosana.ascari@hotmail.com](mailto:rosana.ascari@hotmail.com)

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da  
Saúde





ausência de registro correto de medicamentos em 11 prontuários. Na avaliação da ausência dos registros de enfermagem, o hospital deixou de faturar R\$223,07 em materiais, R\$270,74 em medicamentos e referente a inalações não checadas R\$36,00. A auditoria de enfermagem da operadora apontou diferenças entre os registros nos prontuários e a fatura hospitalar, o que corresponde a R\$239,21 de materiais, R\$336,25 de medicamentos e de R\$18,55 de solução anti-séptica. Ao término de estudo constatou-se que somando os custos decorrentes da falta de registro da enfermagem antes da apresentação do prontuário à auditoria de enfermagem, as inconsistências de fatura e o total de inconsistências sinalizado pela auditoria da operadora, o hospital teve um prejuízo de R\$1885,09. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados, apresentados e analisados, percebeu-se a importância da auditoria nos estabelecimentos de saúde. Seja no ambiente hospitalar e/ ou na operadora de plano de saúde. Verifica-se que em ambos locais, ocorre perda de valores. As glosas, ou seja, o não pagamento das inconsistências identificadas acarreta custos para o hospital, e, se não auditados, os custos tornar-se-iam para a operadora de saúde. A existência da auditoria de enfermagem apresenta-se como instrumento de redução de custos para as instituições de saúde, que por meio de uma visão educativa, formativa e otimizadora de recursos sem prejuízo na qualidade da assistência, pode-se reestruturar ou sistematizar o serviço, diga-se aqui, da enfermagem para conscientizar que cada profissional é gerador de receitas e custos. Entretanto, é necessário assumir a auditoria como meio norteador do serviço com qualidade. Embora, permeie a concepção de que auditoria é algo único e exclusivamente glosador de contas, esta quando concebida como auxílio no desenvolvimento das atividades, torna-se fonte de redução dos custos, sem reduzir a qualidade da assistência prestada ao paciente. Para a operadora de saúde recomenda-se a auditoria das contas hospitalares. Nos achados durante a auditoria dos prontuários, notou-se que as formas de pagamento podem ser melhoradas. Conclui-se ainda, que é necessária uma troca de conhecimentos entre os setores de enfermagem e faturamento. Embora sejam atividades diferentes, administrar e conhecer sobre composição das faturas hospitalares é um dos pré-requisitos do profissional de enfermagem. Assim, o setor de faturamento deveria acompanhar a assistência de enfermagem para entender os materiais e medicamentos que estão envolvidos na assistência prestada, contribuindo para o desenvolvimento dos processos e, conseqüentemente, hospital e operadora com melhor diálogo e resultados. Torna-se indispensável que a enfermagem realize registros claros, objetivos, fidedignos, consistentes e que retratem a real assistência prestada.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre e Saúde Coletiva, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina.  
[rosana.ascari@hotmail.com](mailto:rosana.ascari@hotmail.com)





# 3º+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços**

11 a 13 • AGOSTO • 2011  
Bento Gonçalves • RS

**Trabalho 111**

1 SÁ, Antonio Lopes de. Curso de auditoria. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

2 MURTA, Genilda Ferreira. Saberes e Práticas: Guia para ensino e aprendizado de Enfermagem. São Caetano do Sul: Difusora Editora, 2006. 3 v.

3 FERNANDES, Almesinda M. O; PINHEIRO, Ana Karla S. Manual do Estagiário em Enfermagem - Nível Superior. Goiânia: AB, 2005.

**Descritores:** Enfermagem. Custos. Auditoria.

**Área Temática:** IV – Ações propositivas e implicações ético-legais aplicáveis às práticas seguras de cuidados às pessoas, grupos, coletividades e meio ambiente.

**Eixo Temático:** Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre e Saúde Coletiva, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina.  
[rosana.ascari@hotmail.com](mailto:rosana.ascari@hotmail.com)

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

